

EDITORIAL



É com grande satisfação e orgulho que apresento este número da **Revista Brasileira de Ciências Policiais**. Trata-se de um marco no esforço editorial de fortalecimento das publicações da Academia Nacional de Polícia, uma vitória da nossa reduzida equipe de editores, avaliadores e revisores que não seria possível, é claro, sem a produtiva colaboração dos autores e o interesse dos leitores. A partir de agora, estamos em dia com esta revista, uma vez que já estamos trabalhando na edição referente ao corrente semestre de 2014. Almejamos manter a regularidade na versão eletrônica e efetuar a impressão e distribuição dos números mais recentes ainda atrasados (a partir de 2013).

Este primeiro número do quinto volume da RBCP vem bastante eclético, sendo constituído por cinco artigos de temática variada. Como de costume, abordamos a atividade de inteligência policial, os crimes financeiros e o processo penal, mas, de maneira inovadora, estamos publicando um artigo sobre Química Forense. Outro aspecto inovador, mas previsto desde a origem da revista, na busca de seu caráter internacional, é a publicação de um artigo original em inglês. Esperamos assim estar seguindo a tendência das publicações científicas de maior prestígio, além de ampliar o alcance de nossa publicação, expandindo o público-alvo.

Assim, o primeiro artigo deste número da revista, *O Emprego das Fontes Abertas no Âmbito da Atividade de Inteligência Policial*, de Sara Souza Leite, que é produto da Pós-graduação lato sensu em Inteligência Policial oferecida pela Escola Superior de Polícia da ANP, trata das fontes abertas na atividade de inteligência policial (*Open Source Intelligence – OSINT*), analisando sua função, valor, atributos (velocidade, quantidade, qualidade, clareza, facilidade de uso e baixo custo) e limitações. O artigo traz breve histórico do uso das fontes abertas pela inteligência policial americana e propõe sua utilização na prevenção da corrupção no Brasil. Ao finalizar, a autora defende o emprego das fontes abertas para a atividade de inteligência policial, de forma integrada e equilibrada.

Na sequência, Milton Fornazari Junior, no artigo *Os Crimes Financeiros à Luz dos Princípios Constitucionais Brasileiros*, propõe uma releitura dos princípios constitucionais penais, para assegurar sua observância pelo legislador e pelo Estado, como também a fim de garantir a todos o direito à segurança, por meio de normas eficazes no combate aos crimes financeiros. Com esse enfoque, o autor revê os Princípios da Legalidade, Anterioridade, Irretroatividade, Taxatividade, Culpabilidade, Insignificância e *Ne Bis In Idem*. Na conclusão, o autor constata a eficiência da norma penal em branco no combate aos crimes financeiros.

Análise da Concentração Basal de Tintas de Canetas Esferográficas, de Carina Maria Bello de Carvalho, é o terceiro artigo, também oriundo da produção acadêmica da própria Escola Superior de Polícia, desta feita da Pós-graduação *lato sensu* em Documentoscopia. O tema tratado é relacionado à Química Forense aplicada aos exames documentoscópicos. O método de Cromatografia Gasosa com Detecção por Ionização de Chama foi utilizado para definição da dinâmica de evaporação dos solventes contidos nas tintas de canetas esferográficas (o solvente mais comum é o 2-fenoxietanol) e obter uma datação absoluta ou relativa do lançamento gráfico relacionado a um documento questionado. O artigo começa com uma revisão bibliográfica dos métodos utilizados para determinação de compostos voláteis nas tintas de canetas esferográficas desde a década de 80. Logo, a autora faz uma descrição da metodologia utilizada, seguida da apresentação dos resultados e discussão. Nas considerações finais, a autora aponta as características dos lançamentos gráficos relacionadas a diferenças de composição da tinta, tipo de ponta, aspectos ambientais, substrato do documento e outros aspectos que podem afetar a dinâmica de evaporação do solvente da tinta. Conclui afirmando que a variação do processo de evaporação de uma caneta para outra resulta da variação na concentração e na viscosidade das resinas, corantes e pigmentos. Quanto maior a concentração e a viscosidade, mais lento é o processo de evaporação do 2-fenoxietanol.

O quarto artigo, *Visual Analytics for Open Source Intelligence*, de Rodrigo Alves Carvalho, escrito originalmente em inglês como parte dos estudos de doutoramento do autor na Universidade de Oxford, volta a tratar da questão das fontes abertas (*OSINT*), desta feita com abordagem distinta, propondo a utilização de ferramentas inovadoras de garimpagem e visualização de dados interativos disponíveis na internet para aprimorar a extração de informações, geração de cenários e teste de hipóteses para fins de inteligên-

cia. Inicialmente, numa revisão conceitual, o autor tece considerações sobre a análise visual como uma nova tecnologia de grande utilidade em diferentes áreas da ciência. A seguir, lista técnicas de análise multivariada, uso de algoritmos e visualização, ilustrando e exemplificando aplicações ao objeto policial. A conclusão do artigo aponta para a viabilidade do uso das técnicas de análise apresentadas aplicadas ao tratamento de conjuntos de dados com grande número de variáveis e registros.

O quinto e último artigo, de Rafael Francisco França e Milton Gustavo Vasconcelos Barbosa, intitulado *O Processo Penal como Situação Jurídica: análise do ideal para o real de Bülow a Goldschmidt*, aborda a evolução do estudo do processo penal, mostrando ressaltando a importância da análise da relação ou situação jurídica do processo para a investigação criminal. Os autores traçam paralelos e ligações entre o entendimento ideal do processo como relação jurídica e o entendimento real do mesmo como situação jurídica. Assim, afirmam que não se pode entender o trabalho de Goldschmidt senão a partir dos conceitos desenvolvidos por Bülow com base na evolução do processo de relação para situação jurídica. Por fim, os autores defendem a manutenção das regras pelos atores do processo penal, que precisam manter isenção adotando comportamento distinto dos atores externos ao processo, a fim de garantir os direitos dos cidadãos envolvidos.

As revistas continuam disponíveis eletronicamente no Portal de Periódicos da ANP, no endereço: <http://periodicos.dpf.gov.br>.

Despeço-me desejando, como de hábito, uma boa leitura e sucesso na obtenção do conhecimento necessário para o desempenho racional, saudável e ponderado de nossa atividade profissional e acadêmica, direta ou indiretamente ligada à rotina policial.

Aguardamos sua submissão!

GUILHERME HENRIQUE BRAGA DE MIRANDA

EDITOR

